

O CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA ENFERMAGEM

THE GROWTH AND DEVELOPMENT OF DISTANCE EDUCATION IN NURSING

NATÁLIA PLASTINA FRONICK RODAS¹, LUCIANE SOUZA ALMEIDA², JOÃO LOPES TOLEDO NETO^{3*}, TATIANE SILVA GUILHERME⁴, ALINE BALANDIS COSTA⁵, DAIANE SUELE BRAVO⁶, SIMONE CRISTINA CASTANHO SABAINI DE MELO⁷

1. Acadêmica do curso de pós-graduação de Formação Didático-Pedagógica em Enfermagem do INDEP – Instituto de Capacitação e Pós-Graduação; 2. Acadêmica do curso de pós-graduação de Formação Didático-Pedagógica em Enfermagem do INDEP – Instituto de Capacitação e Pós-Graduação; 3. Odontólogo. Doutor em Biologia Bucal - Anatomia pela UNICAMP-FOP- Piracicaba. Docente Associado de Anatomia Humana da Universidade Estadual do Norte do Paraná - Campus Luiz Meneghel (UENP-CLM); 4. Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Norte do Paraná - UENP. Bandeirantes, Paraná, Brasil; 5. Enfermeira. Mestre. Docente Colaboradora da Universidade Estadual do Norte do Paraná. Bandeirantes, Paraná, Brasil; 6. Enfermeira. Doutoranda em Saúde Coletiva da Universidade Estadual de Londrina, Paraná, Brasil; 7. Docente da Universidade Estadual do Norte do Paraná. Bandeirantes, Paraná, Brasil.

* Universidade Estadual do Norte do Paraná, Rodovia BR-369 Km 54, Vila Maria, Caixa Postal 261, Bandeirantes, Paraná, Brasil. CEP: 86360-000. projaooneto@gmail.com

Recebido em 05/10/2017. Aceito para publicação em 16/10/2017

RESUMO

Este trabalho tem o objetivo de esclarecer a expansão da modalidade EAD (Educação à distância) na área de enfermagem. Para sua construção, foi utilizada pesquisa bibliográfica através das bases: Scielo, dados do Ministério da Educação e site da UNOPAR, sendo escolhidos artigos mostrando a realidade da EAD na área de enfermagem, os quais, explanam algumas vantagens e desvantagens da modalidade EAD na oferta de cursos na área de enfermagem. Onde foi possível observar que tal modalidade facilita o acesso a uma capacitação rápida devido à proposta de horários flexíveis e de custos reduzidos ao alcance dos estudantes. Através desta proposta utiliza-se a TIC (Tecnologia de informação e comunicação), permitindo integração entre alunos e professores em diversos temas abordados. Permitindo uma educação permanente onde todos devem estar engajados no mesmo objetivo; a aprendizagem, além do aluno algumas dificuldades em relação a TIC, em organizar seu tempo para o estudo, a distância entre aluno/professor e ausência de um processo de capacitação voltado para as tecnologias utilizadas na EAD. Concluindo-se que a EAD traz para a enfermagem possibilidades de avanços no conhecimento e crescimento profissional, porém deve ser legitimada através de mais estudos e publicações voltados para a EAD na Enfermagem.

PALAVRAS-CHAVE: Educação à distância, educação continuada, educação enfermagem, educação.

ABSTRACT

This paper aims to clarify the mode expansion EAD (distance learning) in the area of nursing. For your construction, bibliographical research was used through the bases: Scielo, data from the Ministry of education and site of UNOPAR, being chosen articles showing the reality of EAD in the area of nursing, which

explanam some advantages and disadvantages of the mode EAD in offering courses in the field of nursing. Where it was possible to observe that such mode facilitates access to a quick training due to the proposal of flexible hours and cost effectively within the reach of students. Coupled to this proposal the ICT (information and communication technology), enabling integration between students and teachers on various topics. Allowing a permanent education where everyone should be engaged in the same goal; learning, in addition to the student some difficulties in relation to ICTS, to organize your time to the study, the distance between student/teacher and absence of a training process focused on the technologies used in EAD. Concluding that the EAD brings nursing possibilities for advances in knowledge and professional growth, but must be legitimized through further studies and publications geared to the EAD in nursing.

KEYWORDS: Distance education, continuing education, nursing education, education.

1. INTRODUÇÃO

A lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) foi criada em 1961, define e regulariza a organização da educação brasileira baseada em princípios da Constituição, com a LDB houve grande crescimento do ensino superior no Brasil com a criação de instituições no interior dos estados nacionais¹.

Alguns anos depois em 10 de fevereiro de 1998 foi criado o decreto N° 2.494 que regulamenta o art. 80 da LDB, o qual decreta em seu artigo 1° que Educação a Distância (EAD) é uma forma de ensino que possibilita a autoaprendizagem, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados

isoladamente ou combinados, e veiculados pelos diversos meios de comunicação. O decreto ainda dispõe que os cursos ministrados em forma de educação a distância devem apresentar regime especial, flexibilidade em seus requisitos para admissão, horários e duração, contanto que não infrinja os objetivos das diretrizes curriculares fixadas nacionalmente, com a utilização das Tecnologias de Informação e de Comunicação (TIC), com professores e alunos que desenvolvem atividades educativas em tempos e lugares diferentes².

Desta forma a EAD vem crescendo em todo o mundo como forma de popularizar e facilitar o acesso à educação para toda a população, através do uso da TIC, com o objetivo de disponibilizar um ensino de qualidade que contribua para o crescimento da escolarização no nível superior e também atualização e aperfeiçoamento contínuo dos profissionais³.

Perante a história a EAD pode ser dividida em três gerações: a primeira consiste no ensino por meio de correspondências a qual exercia função comunicativa; na segunda a informação era transmitida através de meios de comunicação em massa como o rádio e a televisão, e ainda o telefone também era utilizado pois através dele eram feitas as perguntas e participação dos alunos; na terceira há o predomínio da teleinformática e ambientes virtuais de aprendizagem, como correio eletrônico, a internet, a videoconferência, entre outros⁴.

Na enfermagem a EAD tem obtido bons resultados, porém sua utilização ainda é tímida, pois surgem muitas dúvidas sobre sua estrutura e qualidade. Esta modalidade está sendo introduzida nos cursos de graduação e pós-graduação, proporcionando interatividade e conhecimento de novas tecnologias pelos profissionais⁵.

Significativamente essa modalidade está em expansão no Brasil, proporcionando variedade de materiais virtualmente (em ambiente de aprendizagem), introduzido nos cursos de capacitação, educação continuada e graduação, contribuindo para o crescimento dos profissionais de saúde e enfermagem^{5,6}.

Segundo Instituto de Educação Superior (IES), foi levantado em um artigo que no Brasil existiam apenas três cursos de graduação em Enfermagem totalmente na modalidade EAD nas universidades, mas atualmente existe apenas um na região Sudeste e ainda nove cursos de pós-graduação em enfermagem nesta modalidade, o que ainda é considerado pouco em razão de ser uma ferramenta pedagógica de qualidade que permite qualificação profissional de enfermeiros que estão em todo território e não tem acesso ao ensino tradicional⁷.

Neste artigo, foram descritos os assuntos sobre Educação à Distância em Enfermagem, desenvolvimento da EAD e seus pontos positivos e negativos. Houve o embasamento teórico em artigos que citam as opiniões de discentes sobre a introdução da EAD na Enfermagem.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Foi realizado este trabalho utilizando pesquisa bibliográfica. Buscou-se para sua construção artigos com abordagens relacionadas ao tema em estudo. Foram escolhidos alguns artigos, respeitando os objetivos deste trabalho no qual seus autores discutem sobre a Educação à Distância e sua introdução na Enfermagem com o esclarecimento de dúvidas e inseguranças sobre o desenvolvimento deste método de ensino.

Utilizando como base artigos que buscaram opinião de docentes e discentes sobre a EAD em Enfermagem, destacando suas vantagens e desvantagens nesta modalidade.

Após a determinação do tema realizou-se pesquisa em bases de dados virtuais em saúde e sites de procura como: SCIELO, SITE UNOPAR, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO.

Segundo Amaral, 2007, a pesquisa bibliográfica é uma etapa fundamental em todo trabalho científico que influenciará todas as etapas de uma pesquisa, na medida em que der o embasamento teórico em que se baseará o trabalho. Consistem no levantamento, seleção, fichamento e arquivamento de informações relacionadas à pesquisa¹⁴.

Foram encontrados 25 materiais importantes dentre decretos, leis e artigos que contemplavam alguns dos argumentos sobre o tema, porém escolhidos os que diretamente esclarecia os questionamentos da problematização, sendo escolhido 14. Neste contexto foram propostos métodos e ferramentas para levantamento da base bibliográfica, catalogação, realização de filtagens e priorização da leitura dos artigos.

3. RESULTADOS

A Segundo o Art. 1º da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, a Educação a distância é uma forma de ensino que possibilita a autoaprendizagem, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados e veiculados pelos diversos meios de comunicação¹.

Se tratando do artigo 9º do Decreto 5.622, de 19 de dezembro de 2005 a modalidade à distância é utilizada pelas instituições públicas e privadas, sendo instituições de pesquisa científica ou tecnológica, podendo ofertar através do credenciamento diversos cursos como: especialização, mestrado, doutorado, educação profissional tecnológica de pós-graduação. Ainda no Decreto 5.622, as instituições de modalidade à distância devem dispor de suporte e infraestrutura adequados conforme exigências para cada tipo de curso como: instalações físicas e infraestrutura tecnológica de suporte e atendimento remoto aos estudantes e professores; laboratórios científicos, quando for o caso; bibliotecas adequadas, inclusive com acervo

eletrônico remoto e acesso por meio de redes de comunicação e sistemas de informação, com regime de funcionamento e atendimento adequados aos estudantes de educação a distância².

O marco da modalidade EAD foi em 1972, durante a Conferência Mundial do Conselho Internacional de Educação por Correspondência – ICCE –, onde Michael Moore propôs uma definição para essa modalidade. Otto Peters associou e comparou a modalidade EAD com o modo de produção industrial taylorista/fordista. Onde construiu esta modalidade a partir da teoria taylorista. Segundo o autor, Wedemeyer que tentou entender o papel do aluno na modalidade EAD “[...] definir o aluno independente como uma pessoa não apenas independente no espaço e no tempo, mas também potencialmente independente no controle e no direcionamento do aprendizado”⁸.

Segundo a Teoria da Interação a Distância criada por Wedemeyer diz que distância é um fenômeno pedagógico de ensino-aprendizagem proporcionando interação entre alunos e professores em tempo e espaço diferente utilizando ferramentas tecnológicas⁸.

Segundo Michael Moore esta modalidade deve contemplar de uma boa estrutura, definindo seus objetivos de forma clara e precisa, para que o aluno tenha ciência do que aprender; os conteúdos devem ser adaptados de acordo com o interesse e situações diversas dos alunos para que possa ser compreendido; participação dos alunos é de suma importância e também é um dos problemas da modalidade EAD, que só se resolve com uma boa estruturação e planejamento, os recursos pedagógicos entre materiais e mídia devem proporcionar uma interação entre aluno e professor, finalizando com Feedback e avaliação⁸.

O autor ainda ressalta que, a formação dos profissionais da área deve manter o compromisso para que o conhecimento possa ser transmitido, pois este, é um sujeito ativo na qual promove a transformação da educação a distância⁸.

Na enfermagem o uso de tecnologias começou a ser introduzido através de softwares, que tem o objetivo de ajudar e capacitar o aluno em atividades práticas, como no exame físico, preparo de medicamentos, entre outros. E hoje com a utilização da EAD na graduação em Enfermagem através de ambientes virtuais no ensino-aprendizagem que ainda é discreta e dispensa grande investimento na infraestrutura⁴.

A enfermagem precisa seguir os processos de modernização, voltados para as tecnologias com o objetivo do crescimento profissional e produção de novos conhecimentos. Esse crescimento tem acontecido nas disciplinas de graduação em enfermagem, cursos de extensão e também na educação continuada⁴.

Flexibilidade é uma das maiores vantagens desta modalidade em relação ao ensino formal, favorece o trabalho

em equipe através da interatividade entre aluno e professor⁹.

Na modalidade EAD o estudante tem um perfil educacional diferenciado, pois tem que ter competência e habilidades em relação as ferramentas que, promovem a aprendizagem, não esquecendo da organização pessoal, motivação e objetivos bem definidos para que cumpra as exigências do curso o qual escolheu¹⁰.

Estes estudantes normalmente são adultos na faixa etária de 25 e 50 anos, normalmente trabalhadores que já têm uma certa experiência de vida, e entendem a modalidade EAD como uma possibilidade de crescimento e desenvolvimento profissional¹⁰.

Outra característica é ainda a ansiedade, que esses alunos têm devido à falta de familiaridade com a modalidade a distância, ainda medo de não conseguir atingir seus próprios objetivos e também do curso contribuindo para as desistências¹⁰.

Em um artigo foram entrevistados alunos que utilizaram a EAD em sua formação acadêmica, os quais destacaram alguns pontos positivos e negativos desta modalidade. Uma das facilidades citadas pelo aluno foi a interatividade aluno/professor, pois como ele está distante e não “cara a cara” facilita realizar perguntas devido a timidez e como ele está online sempre responde e esclarece suas dúvidas⁴.

Outra facilidade citada é a disponibilidade de materiais, facilitando a pesquisa e também agilidade no acesso às informações. Destacam ainda a autonomia e a flexibilidade de horários o que torna o aluno o centro do ensino-aprendizagem, pois este, é o responsável por definir quando e como estudar, além da interatividade com outros colegas através de fóruns onde podem trocar experiências⁴.

Em relação as dificuldades falam sobre: a dificuldade de se comunicarem com o professor através da escrita pois muitas vezes não são compreendidos devido a forma que escrevem, ou seja, muitas vezes não conseguem expressar de forma adequada o que realmente entenderam; a falta de proximidade com o professor, pois ele está online e não próximo o tempo todo como no ensino tradicional. Ainda mencionam a falta de capacitação em relação as ferramentas utilizadas na EAD, pois muitos não passam por esta capacitação e os que passam ainda dizem que talvez não seja o suficiente ainda para desenvolverem seu aprendizado⁴.

Alguns participantes ainda relatam as dificuldades em organizar seu tempo para se dedicar a EAD, devido as atividades de seu cotidiano. Outra dificuldade citada foi relacionada a tecnologia e baixa conectividade devido falhas no sistema e na comunicação por meio do acesso à internet⁴.

Com foco na EAD e no aprendizado atualmente espera-se que o aluno construa seu conhecimento, saiba lidar com as necessidades de forma criativa e tenha vontade

de aprender, desta forma o aluno não deve ser considerado apenas um receptor de ideias, mas sim ser estimulado e interativo no processo ensino-aprendizagem^{9,12}.

4. DISCUSSÃO

A modalidade EAD proporciona novas formas de ensinar, aprender, pesquisar de maneira específica e de forma contínua e autônoma. É de fato que a EAD promove o desenvolvimento e capacitação dos profissionais de saúde, com abrangência e extensão em todo território com sua forma ensino-aprendizagem, transformando e ampliando o conhecimento científico. Pode-se dizer que isto trouxe vantagem pela flexibilização no processo ensino-aprendizagem reduzindo os custos com deslocamento e ganho de tempo⁴.

A EAD tem se destacado no Brasil devido a possibilidade de universalização do ensino no país, o Ministério da Saúde tem utilizado bastante essa modalidade, e um dos programas criados foi o Telessaúde Brasil, que capacitou 154 equipes que atuam na Estratégia de Saúde da Família, sendo os enfermeiros a maioria dos profissionais que realizam estes cursos¹¹.

Na enfermagem as TIC podem trazer muitas vantagens no crescimento e desenvolvimento do aluno, devendo incentivar a promoção e formação do conhecimento científico, autonomia e cientificidade deste aluno. Pois estas tecnologias podem trazer muitos benefícios para os profissionais e também acadêmicos⁴.

Para os alunos de enfermagem a EAD tem proporcionado uma diversidade de possibilidades na aprendizagem, e na troca de conhecimento em sua própria área como também em outras áreas. O fato de ser flexível, atemporal e inovador contribui para a formação do enfermeiro que hoje vive em uma sociedade digital⁵.

Além de contribuir para a formação e atuação do profissional através de outras fontes de conhecimento, indo além da universidade, do campus, dos professores, bibliotecas e livros, pois, a EAD é fundamentada e estruturada a partir de compartilhamentos e interações. E o mais importante é ressaltar que com a EAD a enfermagem não se distancia do objeto do cuidar como base do conhecimento, mas sim contribui para que este seja cada vez mais especializado e qualificado⁴.

Estudos ainda tem mostrado que as facilidades desta modalidade são fundamentais para a Enfermagem, como a mobilidade e a autonomia que são fundamentais para a formação destes profissionais nos vários estados brasileiros, aprendendo a lidar com problemas de saúde determinantes de cada região de maneira inovadora, ainda mais em um país como o Brasil, marcado pela exclusão social no âmbito educacional⁴.

Muitos artigos mencionam as facilidades citadas e encontradas pelos alunos na modalidade EAD, entre as quais estão a flexibilidade em relação ao tempo e ao local

de estudo, baixo custo pois há uma redução no deslocamento e diversidade no acesso à várias fontes de informação⁴.

E quanto as dificuldades os alunos citam os aspectos tecnológicos como: hardware, software e ainda a conectividade ; outra dificuldade ainda é a interação entre o professor e o aluno pois nesta modalidade o professor está distante e os alunos demonstram uma grande dependência devido aos métodos tradicionais de ensino e comunicação com o mesmo devido a escrita; ainda citam a dificuldade em organizar seu próprio tempo e também falta de capacitação quanto ao sistema e às repercussões sobre o desenvolvimento dos cursos na modalidade a distância⁴.

É possível concluir que as maiores dificuldades são relacionadas à própria pessoa que está envolvida na modalidade EAD, em relação a sua individualidade e subjetividade, o que pode influenciar no desenvolvimento do seu processo de aprendizagem. Pois hoje o modelo de ensino baseia-se na busca e construção do conhecimento pelo aluno, e que este aprenda a lidar com as necessidades de forma criativa e tenha vontade de aprender⁹.

Desta forma na modalidade EAD não podemos considerar o aluno apenas como receptor de ideias e conhecimento, mas sim estimulá-lo a se tornar um elemento interativo no seu processo de ensino-aprendizagem¹³.

É necessário alterar a imagem do ensino como lógica da transmissão de informações para a lógica da comunicação envolvendo a interatividade, onde o professor deixa de ser o transmissor do conhecimento e passa a ser o formulador de problemas e provocador de interrogações e soluções. Sendo um dos maiores desafios da EAD, ou seja, que esta ultrapasse o modelo tradicional de ensino focado no professor, utilizando um caráter inovador, tecnológico e desafiador. Outro desafio ainda é tornar a EAD institucionalizada, reconhecida e legitimada, no contexto da formação em Enfermagem⁴.

5. CONCLUSÃO

Com o estudo foi possível concluir que a EAD vem expandindo mundialmente em diversas áreas, devido a facilidade de acesso à um ensino de qualidade, que pode ser acessado em qualquer tempo ou espaço devido a tecnologia e também na enfermagem, com desenvolvimento e crescimento ainda discreto, porém muito significativo para o profissional de enfermagem, devido ao perfil autônomo e criativo que o profissional tem que desenvolver, pois este, é o centro no processo ensino-aprendizagem em sua formação na EAD. Mas esta modalidade ainda encontra muita dificuldade em ser legitimada na enfermagem, sendo necessários mais estudos e publicações que mostrem que a EAD não se distancia do cuidado com o outro, mas sim capacita com qualidade o profissional para um cuidado especializado e qualificado.

REFERÊNCIAS

- [01] Brasil. Ministério da Educação. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União 23dez 1996; 34(248) Seção 1:27.833-41.
- [02] Brasil. Decreto n. 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília; 2005. Disponível em: http://www.unoparead.com.br/portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/dec_5622.pdf. Acesso em 15 de fevereiro de 2017.
- [03] Brasil. Ministério da Educação; Secretaria de Educação Superior. Comissão Assessora para Educação Superior a Distância: relatório. Brasília. 2002.
- [04] Silva LTC. Percepções de Estudantes de Enfermagem sobre Educação a Distância. *Rev Cien y Enferm.* 2016; 22(2):129-139.
- [05] Camacho ACLF. Análise das publicações nacionais sobre educação à distância na enfermagem. *Revista Brasileira Enfermagem.* 2009; 62(4):588-93.
- [06] Rodrigues RCV, Peres HHC. A panorama of Brazil's on-line nursing teaching. *Revista da Escola de Enfermagem da USP.* 2008; 42(2):298-304.
- [07] Bastos MAR, Guimaraes EMP. Distance learning in the nursing area: report of an experience. *Revista Latino Americano Enfermagem.* 2003; 11(5):685-91.
- [08] Vermelho SC. Educação a distância: sistemas de aprendizagem on-line. *Edu em Rev Curitiba Bra*, edição especial. 2014; 4:263-268.
- [09] Martins TYC, Ribeiro RC, Prado C. Tansdisciplinaridade na educação à distância: um novo paradigma no ensino de enfermagem. *Revista Brasileira Enfermagem.* 2011; 64(4):779-82.
- [10] Souza S, Franco VS, Costa MLF. Educação a distância na ótica discente. *Educ. Pesqui*, São Paulo. 2016; 42(1):99-113.
- [11] Alves VL, Bohomol E, Cunha IC. Educação de pós-graduação em enfermagem à distância: avaliação sob a perspectiva dos discente. *Acta Paul Enferm.* 2015; 28(2):139-45.
- [12] Alves RHK, Cogo ALP. Vivência de estudantes de licenciatura em enfermagem em disciplina na modalidade a distância. *Rev Gaucha Enferm.* 2008; 29(4):626-632.
- [13] Prado C. Ambiente virtual de aprendizagem no ensino de enfermagem: relato de experiência. *Revista Brasileira Enfermagem.* 2012; 65(5):862-6.
- [14] Amaral JJF. Como fazer uma pesquisa bibliográfica. Fortaleza. 2007.